

Tanta

Samuel Luciano Assunção

Resta tanta coisa ainda para dizer
Livre do peso do pranto
Do sono e do canto

Bem sei que era para ter aproveitado
E não ter deixado de lado
O meu ponto de vista

É lista essa sua postura
De quem se porta e não se importa
Que vai embora
Mas nunca vai

Sei bem que durante um período
Nos perdemos e nos despimos
Um do outro sem saber

Claro eu quase pressinto
Você passando batido
Mas sempre o desejo latente

Vejo mais longe que o mar
Que tudo pode tornar
Um dia, talvez mais a frente

O amor que cansamos de amar

O ardor que ficava no ar
O tremor que um dia existiu

Samuel Luciano Assunção
27.03.07 20:48

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/tanta>